

SOS ANIMAÇÃO *cultural*

Cumprimento da Lei 67/2022, que regulamenta a Animação Cultural e autoriza concurso público.

Regularização da situação previdenciária. A situação atual é a seguinte: Para 60% da categoria, faltam cerca de 15 anos de contribuição; para 20% da categoria, faltam cerca de 10 anos de contribuição e, por último, temos aproximadamente 3% da categoria com todo o período de trabalho descoberto - nunca tiveram contribuição previdenciária.

Animadores Culturais que ao longo deste processo vieram a falecer deixaram seus **dependentes sem receber pensão**, devido aos problemas com a contribuição previdenciária.

Atualmente, animadores atendem, em média, 1.800 alunos na rede estadual de ensino, com palestras, oficinas, passeios e atividades junto à comunidade escolar. A Animação Cultural resiste e estes são alguns pontos para os quais solicitamos a sua atenção:

Devido ao problema de repasse previdenciário, Animadores Culturais estão sendo até **impedidos pelo INSS de tirar licença médica**.

A **Seeduc não vem atualizando a RAIS** junto aos órgãos públicos, impossibilitando acesso ao benefício do PIS/PASEP.

Com o vencimento abaixo do salário mínimo (último reajuste em 2015), o **recolhimento previdenciário também é menor do que o salário mínimo**, o que tem provocado novos problemas junto ao INSS privando os Animadores Culturais de utilizarem os seus benefícios.

Categoria hoje tem **defasagem salarial de 67%**, conforme comprovado pelo DIEESE.

ANIMAÇÃO *cultural*

UMA HISTÓRIA DE LUTAS

Sepe



SINDICATO ESTADUAL DOS
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
www.seperj.org.br

Sede: Rua Evaristo da Veiga, 55, 7º e 8º andares,
Centro - Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20031-040
Tel: (21) 2195-0450
E-mail: secretaria@seperj.org.br



EXMO.(A) DEPUTADO(A) ESTADUAL

Os servidores da categoria funcional **ANIMAÇÃO CULTURAL** das escolas da rede estadual do Rio de Janeiro vêm agradecer aos membros dessa Casa pela Lei nº67, aprovada por unanimidade em agosto de 2022 e, posteriormente, a derrubada em dezembro do mesmo ano do veto do governador à referida lei.

À época em questão, a sensibilidade de Vs. Exas., na análise de nossa causa e posterior derrubada do veto do Executivo, impediram que a administração estadual cometesse a injustiça de exonerar sumariamente centenas de servidores – que há anos lutam para ter regularizada sua situação funcional e a garantia de seus direitos trabalhistas e previdenciários.

A lei aprovada por Vs. Exas. nos garantiu a permanência no emprego (e o sustento de mais de 300 famílias), bem como a oportunidade de regularização do exercício da função mediante concurso público. É preciso que esta Casa faça valer a lei aprovada em 2022. A situação dos animadores mais uma vez é gravíssima, pois continuam com a ameaça de perda de emprego. Por isso nosso apelo a essa Casa que nos ajudou tanto na aprovação da lei.

Há 40 anos, a **ANIMAÇÃO CULTURAL** realiza um trabalho de produção de projetos artísticos com suas linguagens (teatro, dança, música, artes plásticas, etc); estimulando a cultura nas unidades e comunidades.

No momento, por intermédio do Poder Judiciário estadual, busca-se um acordo com a Secretaria de Educação, com vistas à nossa regularização funcional nos quadros do órgão e o impedimento da extinção da função e consequente demissão. Esperamos continuar contando com o apoio dos senhores e das senhoras para que, num futuro próximo, sejam implementadas as disposições legais em questão, permitindo que continuemos no exercício de nossas atividades, de forma devidamente regularizada; somando para o avanço e aprimoramento da educação pública estadual.

Saudações,

ANIMAÇÃO CULTURAL

DOSSIÊ

ANIMAÇÃO cultural

UMA HISTÓRIA DE LUTAS

Preparamos uma breve CRONOLOGIA da história da categoria dos profissionais da animação cultural do Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de contextualizar a atual legislatura sobre a trajetória e nossa história de luta e resistência.



1984 – Criação do primeiro Programa de Educação Especial pelo governo Leonel de Moura Brizola, eleito em 1982.

Governo do Estado contrata cerca de 300 Animadores Culturais pela CLT, nas mais variadas linguagens artísticas.

1988 – Eleição de Moreira Franco ao governo do Estado, iniciando o processo de desmonte do projeto e a demissão de todos os animadores culturais.

1992 – Eleição para o segundo mandato de Leonel Brizola e a criação da Secretaria Extraordinária de Programas Especiais.

1993 – Início da contratação de 1.500 Animadores Culturais para o Segundo Programa como bolsistas da CPUERJ, realizado a partir de um processo de capacitação de 680 horas nas mais variadas linguagens, através de palestras, oficinas, etc.

1994 – É realizado o concurso para os CIEPS, com carga horária de 40 horas. Animadores Culturais ficaram de fora desse concurso, sendo submetidos a uma prova de seleção na UERJ. Apenas os aprovados na prova de 1993 foram nomeados.

- Nilo Batista assume o governo no lugar de Leonel Brizola e mantém o projeto.

- Animadores são nomeados, recebendo matrículas da Secretaria Extraordinária.

- No final de 1994, Marcelo Alencar é eleito governador do Rio de Janeiro. Seu governo seria marcado por novo desmonte da Animação Cultural, iniciando um aviltamento salarial da categoria, e desrespeitando o Decreto 19.803, de 31 de março de 1994, que determinava que os animadores recebessem 80% da remuneração dos profissionais de 40h.

1995 – Animação Cultural é absorvida na Secretaria Estadual de Educação (Seeduc), como extra classe, em função gratificada. Em 28 de julho foi realizada a primeira Festa do Interior, nos Arcos da Lapa, organizada pela Animação Cultural, apesar do desmonte do projeto dos CIEPs.

1996 – Realizado em Paty do Alferes a 2ª Festa do Interior, pela animação cultural.

2000 – Início do governo Anthony Garotinho. A Animação mobiliza cerca de 500 pessoas, que ocupam o Palácio de forma cultural, e consegue do governador, em reunião histórica, gratificação de R\$ 300,00, criando-se paridade com o Programa Nova Escola.

2004 – Nos dias 26, 27 e 28/10, a Animação Cultural realiza no Metrô Carioca o evento “Concretizando o sonho de Darcy Ribeiro”.

2005 – Primeiro Encontro de Corais.

2006 – Segundo Encontro de Corais.

2007 – Terceiro Encontro de Corais, em Vassouras.

2009 – Categoria se engaja na mobilização junto ao SEPE, participando das greves e conseguindo reajuste de 100% dos salários em cumprimento ao decreto de 2009.

- Aprovada na ALERJ a PEC 48, construída com a Casa, pela regularização da categoria.

2011 – A categoria participa da greve da Rede Estadual.

- Iniciados os processos judiciais contra a categoria, sendo aprovada em primeira instância a demissão dos 300 profissionais remanescentes. Esse processo gerou uma mobilização organizada pelo SEPE junto à ALERJ, que realizou Audiências Públicas e também conseguiu uma audiência com a presença do presidente do TJ, do Ministério Público e da PGE, além da própria ALERJ.

2015 – Último reajuste salarial dos Animadores Culturais.

2022 – Aprovada por unanimidade, em agosto, pelos deputados, a Lei 67/2022, que regulamenta e autoriza concurso público. A Lei é vetada pelo governador, mas esse veto é derrubado, novamente por unanimidade, em dezembro de 2022.

- Nesse mesmo ano, foi realizado pela ALERJ, junto à categoria, o ato “ANIMAÇÃO CULTURAL - 40 ANOS”, ocupando vários espaços da Assembleia Legislativa com exposições, apresentações, mesa redonda, homenagens, etc.